



AGO aprova contas e elege novos Conselhos

Investimentos
em qualidade
garantem a
satisfação dos
cooperados e
crescimento da
Cemirim.



A Assembléia Geral Ordinária (AGO) 2008 da Cemirim foi realizada no dia 7 de fevereiro, na sede social da Cooperativa. A administração fez a prestação de contas do exercício de 2007 e apresentou o orçamento para 2008.

Além disso, foram decididas, por meio de votação aberta, a destinação de sobras do ano anterior e a eleição dos novos membros dos Conselhos Administrativo e Fiscal.



Membros dos Conselhos
conduzem a Assembléia

Um número expressivo de cooperados esteve no evento, além dos membros dos Conselhos. Todos os pontos da pauta submetidos a voto foram aprovados por unanimidade.

Prestação de contas

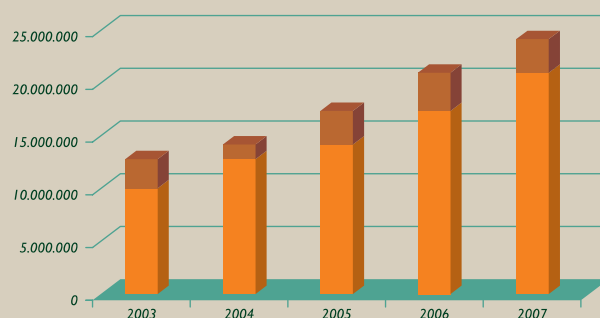
Os dados mostram claramente a ascensão em relação ao ano de 2006. "Todos os investimentos da Cemirim, em 2007, foram feitos com caixa próprio. Vamos continuar assim: investindo mais, melhor e com nossos recursos", afirmou o gerente financeiro da Cooperativa, Flávio Bacarolli.

A receita líquida apresentou um aumento de 13,2% em relação a 2006. O patrimônio líquido, que abrange o capital, os rendimentos, os lucros e as reservas da Cooperativa, cresceu 7,8%.

Foi demonstrado ainda que os ativos da Cemirim cresceram 10,9% em relação ao ano retrasado.

Os resultados do exercício de 2007 aumentaram 24%. Para que a Cooperativa possa sempre investir em melhorias para seus cooperados, foi aprovado que as sobras serão destinadas à reserva de desenvolvimento.

Evolução da Receita Líquida (em R\$)





Aspectos técnicos

A maioria dos investimentos realizados na Cemirim tem como principal meta a distribuição de energia elétrica com excelência para cooperados. “A Cemirim se mantém firme em seu principal propósito: distribuir energia de qualidade”, afirmou Bacarolli.

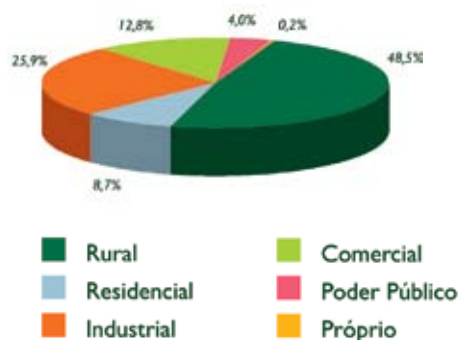
Os dados mostram que todos os esforços valeram a pena. Com 70% de sua rede reformada, a empresa conseguiu reduzir em 17,1% o tempo de desligamento de seus clientes. Além disso, a frequência dessas ocorrências caiu 20,9% em relação a 2006.

Aumento da demanda

Os números mostram ainda que a quantidade de energia distribuída cresceu de 91.430 para 97.754 megawatts-hora.

Mesmo com aumento na demanda a Cemirim conseguiu ofertar seus serviços de forma ainda mais satisfatória a seus clientes, graças aos maciços investimentos em qualidade.

Energia Faturada



Orçamento para 2008

O orçamento previsto para 2008 foi elaborado considerando aspectos como gastos operacionais, futuros investimentos e taxas, entre outros.

Além disso, foram incluídos no planejamento financeiro deste ano o ônus de futuros reajustes das tarifas de energia elétrica. Parte destes valores será absorvida pela Cooperativa evitando repasses diretos aos cooperados.

A pauta foi aprovada por unanimidade pelos cooperados presentes na assembleia.

Conselho Administrativo 2008 - 2012

Presidente

Antonio Marino Brandão de Almeida

Vice-Presidente

Clairson Tagliari

Secretário

Valter Costella

Conselheiros

Roberto Diegues
Miguel Renato Esperança
Mathis Peter Hendriks
Alonso Tomas Moreno

Suplentes

Mário Bruno
Jorge Setoguchi

Conselho Fiscal 2008 - 2009

Efetivos

Lorivaldo Filipini
Antonio Arruda
Celso Cardoso

Suplentes

José Luiz da Cunha Claro
Antonio Francisco Manera
Ângelo Pinto Guedes



regulamentação

Cemirim está a um passo de se tornar permissionária

Minuta do contrato de permissão já foi entregue e a Cooperativa se prepara para assiná-lo

A minuta do *Contrato de Permissão para Prestação do Serviço Público de Distribuição de Energia Elétrica* entre a União e a Cemirim já foi elaborada pela Aneel e está em análise. O contrato tem previsão de ser assinado até o final deste semestre.

Com o objetivo de agilizar ainda mais o processo, todas as questões jurídicas estão sendo analisadas e acertadas.

Visando adaptar a Cooperativa às exigências estipuladas



Com mais de 50 páginas, contrato passa por análise minuciosa do corpo jurídico e técnico da Cemirim

e prestar serviços como permissionária, uma série de modificações está sendo feita, além da adoção de procedimentos que favorecem a manutenção da qualidade dos serviços prestados, em todos os setores.

O processo de regulamentação das cooperativas rurais de eletrificação está em sua reta final, encerrando aproximadamente dez anos de luta destas pioneiras para serem reconhecidas como agentes do setor elétrico nacional.

Nova realidade

Após a assinatura do contrato, mudanças como o aumento da fiscalização dos serviços e regula-

mentação de tarifas farão parte das novas rotinas da Cemirim, então permissionária.

Além disso, ferramentas da Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica) fiscalizarão, com mais rigidez, o modo de trabalho das cooperativas e aplicarão multas em caso de violação de alguma norma estipulada. Com este novo recurso, os serviços da Cemirim terão a garantia plena de qualidade, atestada por órgãos competentes e pela própria legislação vigente.

O consumidor final terá uma certeza, ainda mais contundente, da justiça na cobrança das tarifas, que também serão regulamentadas por meio dos mecanismos da Aneel.

Em caso de racionamento, Cemirim está preparada

Em janeiro, as opiniões das autoridades sobre a possibilidade de racionamento de



energia no Brasil, em curto e médio prazo, eram divergentes. De um lado, o diretor geral da Aneel, Jerson Kelman, admitia a possibilidade de um futuro apagão. De outro, o recém-empossado ministro de Minas e Energia, Edison Lobão, descartava completamente a hipótese.

Frente a estas incertezas, a Cemirim está atenta a todas as iniciativas do governo referentes ao setor energético, com o objetivo de prevenir seus cooperados de possíveis cortes no fornecimento caso haja contenção de energia elétrica.

Experiência bem sucedida

O fornecimento de energia para a Cemirim é regulamentado por meio de contratos. Eles asseguram, além de estabilidade nos preços, que as potências mensais da demanda contratada estejam disponíveis para o consumo dos usuários. No entanto, em casos extremos, como no apagão de 2001, a Câmara de Gestão da Crise Energética exigiu que o fornecimento fosse reduzido em 20% para evitar cortes. Deste modo, a Cemirim trabalhou sem medir esforços para se adequar à realidade imposta.

Lembrete

É muito importante também que o consumidor faça sua parte, se conscientizando de que a energia elétrica não deve ser desperdiçada. Medidas simples como substituir lâmpadas incandescentes por fluorescentes, acumular roupa suja para lavar e depois passar tudo de uma só vez e evitar banhos demorados no chuveiro elétrico contribuem muito para diminuir o consumo.

Para atingir esta porcentagem de economia, uma equipe de colaboradores da Cooperativa estabeleceu metas de consumo para todos os cooperados e criou a Comissão Interna de Racionamento, especializada em resolver problemas e solucionar dúvidas sobre o apagão.

Na época, os resultados impostos foram atingidos com sucesso e sem prejuízo para os clientes da Cemirim.

Tudo isso foi possível graças à eficácia do planejamento traçado e à colaboração de todos os envolvidos.

dependendo das chuvas

Variações nos preços do Mercado Livre não afetam Cemirim

O preço da energia elétrica comercializada no mercado atacadista de curto prazo varia de acordo com a disponibilidade de geração, influenciada diretamente pelo nível de água nas usinas hidrelétricas.

Segundo a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), nas quatro primeiras semanas de 2008, por exemplo, este valor aumentou cerca de 145%, devido à escassez de chuvas que antecedeu o período. Já na primeira semana de fevereiro, quando os níveis de água nos reservatórios aumentaram, o preço caiu aproximadamente 53%.

O valor deste mercado é aplicável somente à energia comprada além das quantidades determinadas em contratos de forneci-

mento de energia, firmados entre os grandes usuários e as fornecedoras.

No caso da Cemirim, os contratos garantem o atendimento da demanda por preços preestabelecidos (livres de aumentos do mercado de curto-prazo).

Por esta razão, é importante que as empresas que comprem energia no atacado se planejem de forma eficiente para contratarem uma quantidade que atenda plenamente suas necessidades. Assim, não

precisarão recorrer a este mercado tão instável.

Vale ressaltar ainda que todos os reajustes de tarifas de energia elétrica são devidamente regulamentados pela Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica).

Oscilação de Preços no Mercado Atacadista de Curto Prazo



X-Pastel, no mercado há 19 anos



Fachada da X-Pastel

Localizada no sítio da família Rotolli, lanchonete soma clientes fiéis.

A lanchonete e pastelaria X-Pastel, localizada no km 154,5 da Rod. SP-340, é administrada há 19 anos por Alexandre do Prado Rotolli e sua esposa, Valéria Maria Mantovani Rotolli. Além de pastéis, a lanchonete serve salgados fritos e assados, lanches, refeições, doces, pães e bolachas caseiras, vindas de Minas Gerais.

Os quitutes ficam ainda mais gostosos em um ambiente familiar, bem planejado e repleto de natureza, como é na X-Pastel. As crianças contam ainda com uma área de lazer de aproximadamente 50m², especialmente projetada para elas. “Nossa clientela é fiel. Muitas pessoas começaram a namorar aqui. Hoje, elas trazem seus filhos para saborearem nossas delícias e se divertirem”, contou Valéria.

Além da lanchonete, os Rotolli ainda produzem comercialmente vassouras caipiras e feijão-de-corda. A família também cultiva outros gêneros agrícolas para consumo próprio e na X-Pastel. “Tudo que é criado e plantado no sítio é isento de defensivos agrícolas”, explica Alexandre.

O bom andamento de todas estas atividades depende muito de um fornecimento contínuo de energia elétrica de qualidade. Este fator é garantido ao sítio pela Cemirim.

Segundo Valéria, o serviço da Cooperativa melhora a cada dia. “Antes havia muita queda de energia. Agora, além de ter diminuído a frequência destas ocorrências, quando há algum problema a assistência da Cemirim é super-rápida.”

Vassouras e feijão-de-corda

Há cerca de um ano, Alexandre iniciou a produção de vassouras caipiras. A atividade começou como um hobby que, hoje em dia, é parte importante dos negócios da família.

Em média, são vendidas de 1.600 a 2.000 vassouras por mês para uma rede de supermercados de Mogi Mirim.

Alexandre reconhece a importância da energia elétrica em sua oficina. “Um dos equipamentos que mais me auxilia é a máquina de bater palha, movida a eletricidade. Sem ela, não seria possível fazer tantas vassouras como eu faço.”



Oficina de vassouras caipiras



Alexandre e Valéria mostram alguns frutos de seu trabalho

Já o feijão-de-corda é cultivado na propriedade há cerca de três anos. Ao todo, são vendidas de 20 a 30 sacas, por safra, a restaurantes de Mogi Mirim e cidades vizinhas. Também conhecido como feijão macassar ou caupi, o gênero agrícola é uma das principais leguminosas cultivadas no Brasil, especialmente no Norte e no Nordeste do país. Nestas regiões é ingrediente de pratos típicos, entre eles o baião-de-dois, no qual o feijão é misturado com arroz e refogado na manteiga.

Cerca de 10 famílias se beneficiam dos empregos gerados na propriedade dos Rotolli e, segundo Alexandre, seus empregados estão muito satisfeitos.

“Certa vez, um de meus colaboradores recebeu uma outra proposta de emprego e disse que jamais deixaria de trabalhar aqui, no *paraíso*”, lembra o sitiante, muito orgulhoso.

Um ambiente agradável com extensa variedade de quitutes

